

Análise De Discursos Textuais: Questões

Com base no texto a seguir, responda às questões (1) e (2):

Os Poemas

Os poemas são pássaros que chegam
não se sabe de onde e pousam
no livro que lê.
Quando fecha o livro, eles alçam voo
como de um alçapão.
Eles não têm pouso
nem porto
alimentam-se um instante em cada par de mãos
e partem.
E olhas, então, essas tuas mãos vazias,
no maravilhado espanto de saberes
que o alimento deles já estava em ti...

Mário Quintana

Poesia Completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2005.

1. O texto é todo construído por meio do emprego de uma figura de estilo. Essa figura é denominada de:

- a) elipse
- b) metáfora
- c) metonímia
- d) personificação

2. “Eles não têm pouso” / “nem porto”.

Os versos acima podem ser lidos como uma pressuposição do autor sobre o texto literário. Essa pressuposição está ligada ao fato de que a obra literária, como texto público, apresenta o seguinte traço:

- a) é aberta a várias leituras
- b) provoca desejo de transformação
- c) integra experiências de contestação
- d) expressa sentimentos contraditórios

3. Parte 1

Texto I

“Não, não é fácil escrever. É duro como quebrar rochas. Mas voam faíscas e lascas como aços espalhados. Ah que medo de começar e ainda nem sequer sei o nome da moça. Sem falar que a

história me desespera por ser simples demais. O que me proponho contar parece fácil e à mão de todos. Mas sua elaboração é muito difícil. Pois tenho que tornar nítido o que está quase apagado e que mal vejo. Com mãos de dedos duros enlameados apalpar o invisível na própria lama.”

(LISPECTOR, Clarice. *A hora da estrela*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984, p. 25).

No trecho do romance *A hora da Estrela*, de Clarice Lispector, apresenta-se uma concepção do fazer literário, segundo a qual a literatura é:

- Uma forma de resolver os problemas sociais abordados pelo escritor ao escrever suas histórias.
- Uma forma de, pelo trabalho do escritor, tornar sensível o que não está claramente disponível na realidade.
- Um dom do escritor, que, de forma espontânea e fácil, alcança o indizível e o mistério graças a sua genialidade.
- O resultado do trabalho árduo do escritor, que transforma histórias complexas em textos simples e interessantes.
- Um modo mágico de expressão, por meio do qual se abandona a realidade histórica em favor da pura beleza estética graças à sensibilidade do escritor.

4. Observe a imagem a seguir:



A imagem produzida pelo artista combina elementos de modo surpreendente, inesperado na realidade cotidiana.

A figura da mão saindo do computador e oferecendo ao possível leitor um objeto característico de outro espaço de leitura sugere principalmente o sentido de:

- coexistência entre práticas diversas de leitura
- centralidade da tecnologia na vida contemporânea
- artificialização das leituras instantâneas na sociedade
- ambiguidade do leitor na relação com o aparato técnico

Responda às questões (5) e (6):



5. “Caso tenha uma aranha na sua perna, é melhor não se mexer.”

No quadrinho seguinte, o próprio personagem analisa essa fala como hipotética.

A construção da hipótese está marcada na frase do personagem pelo seguinte traço linguístico:

- tom de conselho da fala
- ordem inversa do período
- emprego do conectivo inicial
- presença de forma negativa

6. Diante do estranhamento de um dos personagens no primeiro quadrinho, o outro explica a própria fala no segundo quadrinho.

Essa explicação configura um recurso conhecido como:

- ironia
- metáfora
- polissemia
- metalinguagem

7. Leia o texto a seguir:

A Educação Pela Seda

Vestidos muito justos são vulgares. Revelar formas é vulgar. Toda revelação é de uma vulgaridade abominável.

Os conceitos a vestiram como uma segunda pele, e pode-se adivinhar a norma que lhe rege a vida ao primeiro olhar.

Rosa Amanda Strausz

Mínimo múltiplo comum: contos. Rio de Janeiro: José Olympio, 1990.

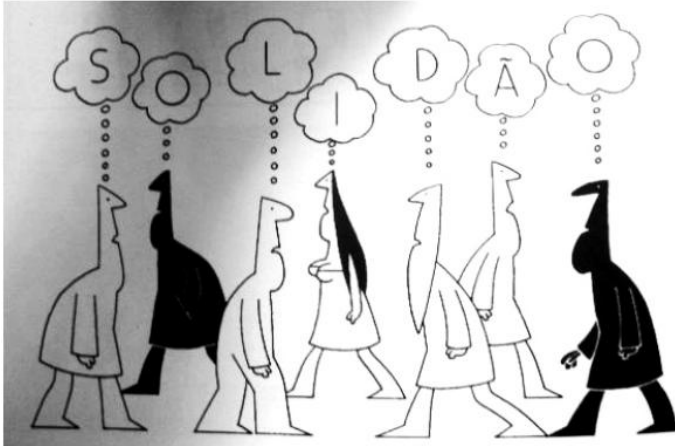
A narrativa condensada do texto sugere uma crítica relacionada à educação, tema anunciado no título.

Essa crítica dirige-se principalmente à seguinte característica geral da vida social:

- problemas frequentes vividos na infância
- julgamentos superficiais produzidos por preconceitos
- dificuldades previsíveis criadas pela individualidade

d) desigualdades acentuadas encontradas na juventude

8.



CAULOS
Só doi quando eu respiro. Porto Alegre: L&PM, 2001.

No cartum apresentado, o significado da palavra escrita é reforçado pelos elementos visuais, próprios da linguagem não verbal.

A separação das letras da palavra em balões distintos contribui para expressar principalmente a seguinte ideia:

- dificuldade de conexão entre as pessoas
- aceleração da vida na contemporaneidade
- desconhecimento das possibilidades de diálogo
- desencontro de pensamentos sobre um assunto

Gabarito

1. B
2. A
3. B
4. A
5. C
6. D
7. B
8. A